



<https://doi.org/10.26512/ges.v11i2.29410>

Revista Eletrônica Gestão & Saúde ISSN: 1982-4785

Souza AC, Gyozd R, Marcon SS, Haddad MCFL

Artigo de Revisão

Observação Participante Nas Pesquisas De Gestão Em Enfermagem: Revisão Integrativa

Participant Observation In Nursing Management Research: Integrative Review

Observación Participante En La Investigación De Gestión De Enfermería: Una Revisión

Integradora

Ana Carolina de Souza¹, Raquel Gvozd², Sônia Silva Marcon³, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad⁴

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a utilização da observação participante nas pesquisas de gestão em enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em janeiro de 2020 a partir de publicações científicas de enfermagem indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de 2009 a 2019, onde se utilizaram as palavras-chave ‘observação participante’, ‘gestão’ e ‘enfermagem’. Selecionaram-se quatorze estudos para a análise. A observação participante vem sendo utilizada para avaliar a gestão em enfermagem em hospitais,

atenção primária, hemoterapia e serviços de atendimento a doenças infectocontagiosas. Esse método de pesquisa permitiu identificar as fragilidades e potencialidades do processo de trabalho e a subjetividade das relações interpessoais que interferem na gestão de enfermagem. Pressupõe-se que o método observação participante contribui para o conhecimento científico da gestão de enfermagem, o que permite um profundo diagnóstico do processo de trabalho e indica o aprimoramento necessário.

Descritores: Observação. Enfermagem. Gestão em saúde. Administração de serviços de saúde. Pesquisa em enfermagem.

Abstract

This research aimed to analyze the scientific evidence available in the literature on the use of participant observation in nursing management research. This is an integrative literature review carried out in January 2020, and based on scientific nursing publications indexed in the Virtual Health Library (VHL) between the years 2009 to 2019 by using the keywords: participant observation, management and nursing. We selected 14

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, Paraná – Brasil. E-mail: ana_carolina_souza@yahoo.com.br - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8416-7398>

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. Londrina, Paraná –Brasil. E-mail: raquelgvozd@yahoo.com.br - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5816-8215>

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Maringá, Paraná – Brasil. E-mail: soniasilva.marcon@gmail.com - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6607-362X>

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente Sênior do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. Londrina, Paraná –Brasil. E-mail: carmohaddad@gmail.com - Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7564-8563>

studies for analysis. Participant observation has been used to assess nursing management in hospitals, primary care, hemotherapy and care services for infectious diseases. This research method allowed to identify the weaknesses and potentialities of the work process and the subjectivity of the interpersonal relationships that interfere in nursing management. It is assumed that the participant observation method contributes to the scientific knowledge of nursing management, which allows for a thorough diagnosis of the work process and indicates the necessary improvement.

Key words: Observation. Nursing. Health management. Health services administration. Nursing research.

Resumen

Esta investigación tuvo como objetivo analizar la evidencia científica disponible en la literatura sobre el uso de la observación participante en la investigación de gestión de enfermería. Esta es una revisión bibliográfica integradora, realizada en enero de 2020, basada en publicaciones científicas de enfermería indexadas en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), entre los años 2009 a 2019, utilizando las palabras clave: observación participante, gerencia y enfermería. Se seleccionaron 14 estudios para el análisis. La observación participante se ha utilizado para evaluar el manejo de enfermería en hospitales, atención primaria, hemoterapia y servicios de atención para enfermedades infecciosas. Este método de investigación permitió identificar

Observación participante nas pesquisas de gestão...

las debilidades y potencialidades del proceso de trabajo y la subjetividad de las relaciones interpersonales que interfieren en el manejo de enfermería. Se supone que el método de observación participante contribuye al conocimiento científico de la gestión de enfermería, permitiendo un diagnóstico exhaustivo del proceso de trabajo, señalando la mejora necesaria.

Descriptor: Observación. Enfermería. Gestión en Salud. Administración de los Servicios de Salud. Investigación en Enfermería.

Introdução

Os avanços nos cenários das práticas de saúde e suas transformações, especialmente na área hospitalar, têm repercutido na organização das equipes para a prestação de cuidados à saúde. Nesse contexto, é necessário um conhecimento especializado do enfermeiro em práticas gerenciais, como também experiência na área da administração⁽¹⁾.

Da mesma forma, a complexidade do campo de atuação dos profissionais da saúde exige o desenvolvimento de competências, traduzidas em conhecimentos, habilidades e atitudes que são fundamentais para a realização de um trabalho bem-sucedido⁽²⁾.

Atualmente as instituições procuram profissionais competentes para garantir a qualidade dos serviços prestados. Faz-se necessário que o enfermeiro atuante na gestão estabeleça uma relação entre competências gerenciais e melhoria da qualidade na

prestação de serviços⁽³⁾. Nessa perspectiva, o enfermeiro realiza funções administrativas, como o planejamento, a coordenação, a direção e controle, atrelados à assistência, educação, participação política, ensino e pesquisa⁽⁴⁾.

O processo de gerenciar em enfermagem é uma atividade complexa e exigente e envolve comprometimento, organização e cumprimento de metas⁽⁵⁾.

Considerando que as investigações no âmbito da gestão em enfermagem envolvem inúmeros fatores, sobretudo questões subjetivas relacionadas aos comportamentos e interações sociais entre os diversos indivíduos envolvidos no processo saúde-doença, destaca-se a importante contribuição da metodologia qualitativa para o entendimento de tais complexidades⁽⁶⁾.

É importante notar que a observação participante engloba etapas bem definidas. Na primeira, exige-se a aproximação do pesquisador ao grupo social em estudo, um trabalho longo e difícil, pois o observador precisa trabalhar com as expectativas do grupo, além de se preocupar em destruir alguns bloqueios, como a desconfiança e a reticência do grupo. É necessário que o pesquisador seja aceito em seu próprio papel, isto é, como alguém externo interessado em realizar, juntamente com a população, um estudo⁽⁷⁾.

Na segunda etapa, há o esforço do pesquisador em possuir uma visão de

Observação participante nas pesquisas de gestão...

conjunto da comunidade objeto de estudo. Essa etapa pode ser operacionalizada com o auxílio de alguns elementos, como estudo de documentos oficiais, reconstituição da história do grupo e do local, observação da vida cotidiana, identificação das instituições e formas de atividades econômicas, levantamento de pessoas chave conhecidas pelo grupo e realização de entrevistas não diretivas com pessoas que possam auxiliar a compreensão da realidade⁽⁷⁾.

Visto a complexidade que envolve esse método de pesquisa e a alta capacidade para levantar dados relevantes em pesquisas científicas em saúde, torna-se necessário conhecer, pesquisar e divulgar esse método, que vem sendo preterido pelos pesquisadores, mas que pode contribuir para estudos de qualidade, associados a outros métodos de coleta de dados. Portanto, este estudo teve como questão norteadora quais são as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a observação participante em pesquisas de gestão em enfermagem. Para respondê-la, analisaram-se as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a observação participante em pesquisas de gestão em enfermagem.

Revisão da Literatura

O método observação participante visa a compreender as pessoas e suas atividades durante a ação, revelando-se uma técnica de excelência que permite construir teorias concretas da realidade⁽⁷⁾.

Encontram-se relatos de estudos que fizeram uso da observação participante desde o início do século passado, sendo uma das técnicas mais antigas de coleta de dados. No entanto, foi um método quase abandonado durante algumas décadas e, mesmo após sua recuperação, o método foi utilizado sem rigor metodológico. Em muitos casos, a observação participante esteve relacionada com interpretações emotivas e sem dados para sua comprovação⁽⁷⁾.

Reconhecido como implantador das bases da observação participante, o método ressalta, entre outras, a necessidade de se anotarem as observações em um diário de campo, de se prestar atenção às situações esperadas e inesperadas do dia a dia e de aprender a língua e os costumes dos indivíduos observados, os chamados "nativos"⁽⁸⁾.

É possível afirmar, de forma sintética, que a observação participante se caracteriza pela promoção de interatividade entre o pesquisador, os indivíduos observados e o contexto no qual eles vivem. Dessa forma, favorece que o pesquisador sinta a necessidade de lidar com o 'outro', num verdadeiro exercício constante de respeito à alteridade. Pressupõe convívio e intercâmbio de experiências, primordialmente por meio dos sentidos humanos olhar, falar, sentir, vivenciar e experimentar⁽⁸⁾.

Diante do exposto, esta pesquisa teve como objetivo analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a utilização da

Observação participante nas pesquisas de gestão...

observação participante nas pesquisas de gestão em enfermagem.

Método

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que tem por finalidade contribuir para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando à compreensão de determinado tema a partir de estudos independentes⁽⁹⁾.

A construção desta revisão integrativa seguiu sete etapas: (1) identificação do problema e definição da questão de pesquisa da revisão; (2) definição dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; (3) revisão bibliográfica; (4) definição das informações a serem extraídas dos estudos revisados; (5) análise dos estudos incluídos na revisão integrativa; (6) discussão e interpretação dos resultados e; (7) síntese do conhecimento⁽⁹⁾.

De acordo com a primeira etapa sugerida pelo método, ao identificar o problema de pesquisa, que foi a necessidade de investigar a utilização da observação participante nas pesquisas de gestão em enfermagem, definiu-se como questão norteadora conhecer as evidências científicas disponíveis sobre o uso da observação participante em pesquisas de gestão em enfermagem.

A estratégia de identificação e seleção dos estudos foi resgatar as publicações indexadas na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), atividade realizada janeiro de 2020. As publicações foram selecionadas a partir das palavras-chave 'observação participante',

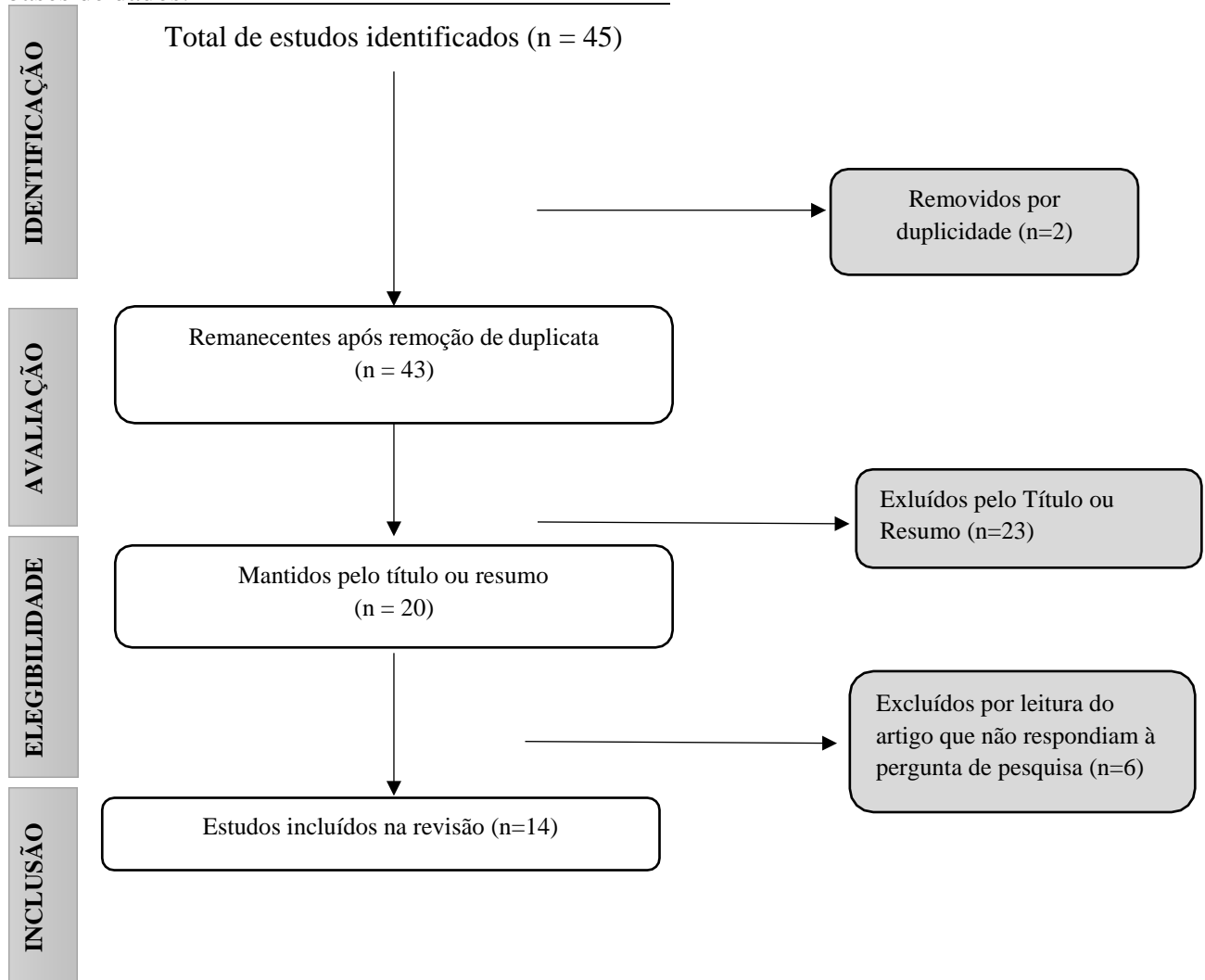
‘gestão’ e ‘enfermagem’. Utilizou-se a associação desses termos empregando o operador booleano AND.

O critério de inclusão para este estudo foram os artigos que versam sobre a utilização da observação participante em pesquisas de gestão em enfermagem, disponíveis na íntegra e publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol de 2009 e 2019. Como critérios de exclusão, adotaram-se as revisões tradicionais

Observação participante nas pesquisas de gestão...

de literatura, estudos secundários tais como revisão sistemática, carta-resposta e editoriais. Na primeira análise, após a leitura do título e resumo dos estudos (n=45), dois deles foram excluídos por duplicidade. Na segunda análise, por meio da leitura do artigo na íntegra (n=20), excluíram-se os artigos que não respondiam à questão de pesquisa (n=6). A figura 1 apresenta o fluxograma de seleção dos estudos primários incluídos na revisão.

Figura 1 – Fluxo da seleção dos estudos primários incluídos na revisão integrativa de acordo com as bases de dados.



Para a análise e posterior síntese dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão, foi

utilizado um quadro especialmente construído para esse fim e que contemplou os seguintes

aspectos, considerados pertinentes: título, autores, ano de publicação, base de dados, tipo e objetivo do estudo.

A apresentação dos dados e discussão dos resultados obtidos foi feita de forma descritiva, o que possibilita ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método, impactando positivamente a qualidade da prática assistencial, gerencial e de pesquisa na enfermagem.

Observação participante nas pesquisas de gestão...

Resultados

Foram analisadas as 14 publicações que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Um panorama geral dos estudos avaliados contendo a síntese das publicações incluídas na revisão integrativa está evidenciados no Quadro Único, a seguir.

Quadro Único - Síntese das publicações incluídas na revisão integrativa sobre observação participante.

Título, Autor e Ano	Objetivo	Método	Principais Resultados
Desafios da dimensão organizacional do cuidado no cotidiano de trabalhadores de enfermagem ⁽¹⁰⁾ 2018.	Investigar desafios da dimensão organizacional do cuidado sob a perspectiva dos trabalhadores de Enfermagem em um hospital público oncológico.	Pesquisa qualitativa, que entrevistou 18 trabalhadores. Realizou observação diária do cotidiano de trabalho das equipes.	Identificou principalmente as diferenças de percepção entre trabalhadores da gestão e da assistência com relação aos desafios da dimensão organizacional do cuidado.
Gestão do cuidado de enfermagem ao adolescente que vive com HIV/AIDS ⁽¹¹⁾ 2015.	Caracterizar a gestão do cuidado de enfermagem ao adolescente que vive com HIV/AIDS.	Pesquisa qualitativa, observação participante e entrevista individual semiestruturada. Não evidencia a quantidade de horas despendidas para a observação participante nem os aspectos observados.	Revelou a importância da participação do enfermeiro no planejamento, gestão e execução das ações.
A experiência da educação permanente como estratégia de gestão com os auxiliares de enfermagem ⁽¹²⁾ 2014.	Relatar a experiência da educação permanente realizada com auxiliares de enfermagem.	Pesquisa qualitativa, utilizou a observação participante. Não explicita as horas totais de observação realizadas.	Evidenciou que a educação permanente provocou nos auxiliares de enfermagem sentimento de pertencimento ao grupo e de valorização.
A tomada de decisão da equipe de enfermagem após revitalização do modelo compartilhado de gestão ⁽¹³⁾ 2014.	Identificar alterações ocorridas na tomada de decisão decorrentes da revitalização do modelo de gestão compartilhada.	Estudo de caso com abordagem qualitativa, utilizou entrevistas semiestruturadas e observação participante de duas a três horas diárias em período não informado.	Ressaltou a importância do envolvimento dos trabalhadores na resolução dos problemas e elaboração de propostas de melhorias.
Organização do serviço de saúde e cuidado ao idoso indígena: sinergias e singularidades do contexto profissional ⁽¹⁴⁾ 2014.	Descrever os reflexos da organização do serviço de atenção primária à saúde indígena para o cuidado ao idoso Kaingang na percepção de profissionais da saúde que atuam na área.	Estudo qualitativo utilizou observação participante e entrevistas por oito semanas no local de estudo.	Identificou aspectos que causam limitação ao atendimento, i.e., falta de recursos humanos, materiais, capacitação, sobrecarga de trabalho e rotatividade dos profissionais
A integralidade do cuidado ao recém-nascido: articulações da gestão, ensino e assistência ⁽¹⁵⁾	Apreender as práticas de integralidade reveladas nos âmbitos da gestão, da	Estudo qualitativo com abordagem dialética, os dados foram coletados	Aborda temas como a integralidade do cuidado, a tomada de decisão em conjunto com os profissionais, o

Título, Autor e Ano	Objetivo	Método	Principais Resultados
2013.	assistência e da formação a partir dos cuidados prestados ao recém-nascido internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	por meio da observação participante por 25 horas em três meses e de entrevistas.	trabalho em equipe, a valorização da família e a continuidade do cuidado.
A situação de trabalho da enfermagem e os riscos ocupacionais na perspectiva da ergologia ⁽¹⁶⁾ 2013.	Compreender a situação de trabalho a partir dos conceitos, saberes e valores expressos e praticados por profissionais de enfermagem, para a gestão dos riscos ocupacionais.	Pesquisa participante, durante seis dias, com uma hora e meia cada, alicerçada na ergologia, utilizou entrevistas.	Existem riscos laborais, como adoecimento físico e mental, precariedade do serviço devido à falta de materiais e instalações inadequadas.
Nurses' care and management actions in emergency trauma cases ⁽¹⁷⁾ 2013.	Analisar as ações assistenciais e de gestão do enfermeiro numa unidade hospitalar de urgências traumáticas.	Estudo qualitativo de estudo de casos múltiplos. Observação participante por um mês e entrevistas semiestruturadas.	A prática do enfermeiro na sala de trauma é distanciada da concepção de gestão burocrática, e está perto do ponto de vista da gestão do cuidado.
O itinerário de doadores de sangue: reflexões acerca da micropolítica no cuidado de enfermagem ⁽¹⁸⁾ 2011.	Analisar o itinerário de candidatos a doadores de sangue num serviço de hemoterapia do Rio de Janeiro.	Estudo qualitativo, com entrevistas por 21 dias e observação participante. Não foi citado o tempo de observação.	Tecnologias duras e leves utilizadas nos distintos momentos de abordagem de candidatos à doação de sangue.
Gerenciamento do cuidado: ações dos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência ⁽¹⁹⁾ 2011.	Analisar as ações de gerenciamento do cuidado realizadas pelos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência.	Pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, utilizou observação participante por quatro meses, totalizando 90 horas e entrevista semiestruturada.	Levantou as possibilidades de articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do trabalho do enfermeiro, por meio do planejamento do cuidado, da previsão e provisão de recursos e da supervisão, liderança e capacitação da equipe de enfermagem.
Gerência de um centro de atenção integral à saúde do idoso ⁽²⁰⁾ 2011.	Descrever as ações gerenciais de um centro de atendimento integral à saúde do idoso desenvolvidas pelo Enfermeiro.	Relato de experiência, que utilizou a observação participante por três meses.	O enfermeiro lança mão de práticas e saberes próprios para gerenciar a unidade de saúde, seus trabalhadores e recursos.
A gestão do processo de trabalho da enfermagem em uma enfermaria pediátrica de média e alta complexidade: uma discussão sobre cogestão e humanização ⁽²¹⁾ 2011.	Analisar o cotidiano da gestão do trabalho de enfermagem numa enfermaria pediátrica de média e alta complexidade à luz dos princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização.	Pesquisa qualitativa, utilizou a observação participante por três meses, apoiada na perspectiva etnográfica.	A administração clássica resultou, para as equipes em desagregação, desmobilização para o trabalho, desgastes físicos e mentais. Já na relação com os pacientes e acompanhantes, a hegemonia da rotina implicou rigidez nas relações.
Conflito na gestão hospitalar: o papel da liderança ⁽²²⁾ 2010.	Caracterizar os dilemas existentes entre as subculturas de especialidades, a fim de delimitar as possibilidades de atuação das lideranças na mediação dos conflitos derivados desse contexto.	Pesquisa de campo que utilizou a observação participante feita por um trabalhador durante seis meses e entrevistas.	Os conflitos entre as subculturas são derivados das formas de controle do trabalho, divergência de interesses e desigualdade de tratamento social.
O trabalho cotidiano da enfermeira na saúde da família: utilização de ferramentas da gestão ⁽²³⁾ 2009.	Identificar e analisar os atributos mobilizados pela enfermeira no trabalho cotidiano na Saúde da Família	Estudo qualitativo, utilizou a observação participante por dois meses, totalizando 160 horas.	As atividades de planejamento, coordenação e supervisão, são frequentemente desenvolvidas pelas enfermeiras, indicando que a tomada de decisão pode ser realizada sem participação de outros trabalhadores.

Em relação ao tipo de veículo nos quais foram publicados os estudos incluídos na revisão, dez foram publicados em revistas de enfermagem geral, dois, em revistas de saúde pública e dois, em revistas de educação.

Em relação ao local de estudo, incluem-se um Hospital Oncológico Público⁽¹⁰⁾, um Serviço de Referência no Tratamento de HIV/AIDS adulto e infantil⁽¹¹⁾, um Hospital Materno Infantil⁽¹²⁾, um Hospital Público⁽¹³⁾, uma Terra Indígena⁽¹⁴⁾, uma unidade de Terapia Intensiva Neonatal⁽¹⁵⁾, uma Unidade Básica de Saúde⁽¹⁶⁾, uma unidade de Urgências Traumáticas de um Hospital Público⁽¹⁷⁾, um Serviço de Hemoterapia⁽¹⁸⁾, um serviço de Emergência de um Hospital Universitário⁽¹⁹⁾, uma Unidade de Atenção Integral à Saúde do Idoso⁽²⁰⁾, uma enfermaria de Pediatria de um instituto de referência no cuidado da mulher, criança e adolescente⁽²¹⁾, um Hospital Filantrópico⁽²²⁾ e quatro Unidades de Saúde da Família⁽²³⁾.

Discussão

A análise das publicações selecionadas para este estudo revelou que cinco artigos foram sinalizados como um recorte de dissertação ou tese^(13,15,17-18,22). Com isso, observa-se a importância da observação participante como método ou técnica de pesquisa, permitindo ampla investigação sobre determinado tema ou objeto.

Conforme observado no Quadro Único, 11 dos 14 estudos analisados associaram a observação participante a outras técnicas de

Observação participante nas pesquisas de gestão...

coleta de dados, como entrevista e análise documental. Em relação a tais achados, pode-se considerar que a observação constitui uma técnica de investigação que usualmente se complementa com a entrevista semiestruturada ou livre, dentre outras. A literatura evidencia a observação participante com uma técnica essencial para subsidiar estudos que pretendem utilizar a abordagem qualitativa para compreender cientificamente os fenômenos sociais da atualidade.

Neste estudo, verificou-se que todas as publicações utilizaram a observação participante como técnica⁽¹⁷⁾ de coleta de dados, associada a métodos de pesquisa qualitativa^(11-12,17,20,22,23), de estudo de caso^(13,19), dialética⁽¹⁵⁾, ergologia⁽¹⁶⁾, etnometodologia^(14,18,21) e relato de experiência⁽²⁰⁾, não sendo explorada como método de pesquisa.

Os artigos analisados apresentam de forma sucinta a metodologia, não explicitando de forma clara as etapas adotadas pela observação participante. Tal achado pode ser explicado pela exigência das revistas científicas por estudos objetivos e sucintos, que, em curto espaço, explanam seus achados e contribuições para o conhecimento da sociedade.

Por meio do contato direto, a observação participante estabelece relações informais entre os indivíduos observados e o pesquisador, que lança mão de recursos variados para a coleta de informações e dados, tais como roteiro de campo, diário de

campo e informantes-chave⁽⁸⁾. Nesse aspecto, ressalta-se que todos os estudos analisados, oriundos dessa revisão integrativa, citaram o registro dos dados provenientes das observações em um diário de campo de forma imediata ou mais breve possível.

Um estudo define as fases da observação participante em descritiva, focal e seletiva. Nessa perspectiva, se inicia com observações descritivas, em que o observador procura ganhar uma ‘visão global’ do que acontece no meio a ser observado. Depois dessa etapa e analisados os primeiros dados, dar-se-á início às observações focalizadas, onde se restringe a perspectiva do pesquisador aos processos e problemas mais pertinentes para a pesquisa. Posteriormente, na fase final da coleta de dados, realizam-se novas observações a fim de encontrar mais evidências e exemplos para os tipos de práticas descobertos na segunda fase, etapa denominada observações seletivas⁽⁷⁾.

Dado que a observação participante é realizada em contato direto, frequente e prolongado do investigador com os atores sociais nos seus contextos culturais, sendo o próprio investigador instrumento de pesquisa, requer a necessidade de eliminar deformações subjetivas para que possa haver a compreensão de fatos e de interações entre sujeitos em observação, no seu ambiente. É desejável que o investigador tenha desenvolvido habilidades para utilizar a técnica⁽⁷⁾. Dessa forma, nenhum estudo analisado citou a realização de treino prévio

Observação participante nas pesquisas de gestão...

para a observação participante, apenas relatou a existência de um roteiro de observação.

A exposição de como a observação participante foi utilizada nos estudos abrangidos nesta revisão integrativa permite inferir que não há um limite de tempo ou intensidade de participação do pesquisador no campo estudado. Esse deve ser delimitado levando em conta as possibilidades do contexto de estudo e a qualidade e saturação dos dados recolhidos em resposta aos objetivos definidos no início da pesquisa.

Destaca-se que a presença visível do observador, como sempre acontece na forma participativa, poderá trazer inconvenientes, resultando em algum constrangimento que a sua presença possa levar aos observados participantes do estudo.

Assim, coloca-se em questão qual a medida a ser estabelecida pelo observador participante entre espectador e ator. Evidencia-se, nesse contexto, que o pesquisador-participante, numa perspectiva de inserção no grupo, é observador e deve ser capaz de compreender o processo e descrever essa experiência para outros ‘externos’ ao grupo. O grau de participação pode ou deve ser ‘negociado, de modo a propiciar dados mais significativos, tendo em conta a natureza da questão de estudo, as características dos participantes e o contexto em que ocorre⁽⁸⁾.

A intensidade da participação do pesquisador pode variar segundo o tipo e a qualidade de informações que ele queira levantar no contexto do estudo. A observação pode ser

realizada com diferentes graus de envolvimento, i.e., quando o pesquisador assume uma postura passiva, só observa e não participa das atividades nem se relaciona com as pessoas. Por outro lado, ao assumir uma postura ativa, além de observar, também participa do cotidiano de trabalho investigado⁽⁸⁾.

Esse método de pesquisa ou técnica de coleta de dados oferece grandes contribuições para as investigações que avaliam a atuação do enfermeiro, pois imerge o pesquisador na realidade a que se propôs a estudar, permitindo o entendimento integral das complexidades que envolvem o processo saúde-doença e de gestão. Acredita-se que a observação participante contribua para o conhecimento científico da gestão em enfermagem, permitindo um profundo diagnóstico do processo de trabalho e proporcionando o aprimoramento necessário, tanto estrutural como de recursos humanos, ou seja, primando pela qualidade em saúde.

É importante salientar que um fator limitante desta pesquisa foi a quantidade reduzida de publicações recentes sobre a observação participante como coleta de dados em pesquisas de enfermagem, limitando as discussões sobre o uso dessa técnica atualmente. Tal constatação ressalta a necessidade de realização de pesquisas futuras utilizando esse método, que pode ser uma estratégia de pesquisa reveladora de resultados importantes para analisar dados em saúde.

Observação participante nas pesquisas de gestão...

Conclusão

As publicações analisadas permitiram verificar que a observação participante vem sendo utilizada para avaliar a gestão em enfermagem em seus distintos campos de atuação, da atenção básica a hospitalar. Nos estudos abrangidos nesta revisão integrativa, a observação participante investigou as ações gerenciais de enfermeiros atuantes em instituições públicas e filantrópicas, hospitalares, unidade básica de saúde, serviços de referência para tratamento de HIV/AIDS, quer voltados para população indígena ou ao idoso, neonato e criança, dentre outros serviços.

Os estudos abordaram temas como o gerenciamento do cuidado na melhoria da assistência e das práticas de atenção à saúde, integralidade do cuidado, descentralização das ações de gestão do enfermeiro, tomada de decisão, trabalho em equipe, inserção da família no cuidado, tecnologias leves e duras, modelos de gestão adotados, comunicação, educação permanente e processo de formação dos enfermeiros.

Referências

1. Soares MI, Camelo SHH, Resck ZMR, Terra FS. Saberes gerenciais do enfermeiro no contexto hospitalar. Rev. bras. enferm. [periódico na internet]. 2016 [citado 2019 dez 01]; 69(4):631-7. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672016000400676&lng=pt&tlng=pt.

2. Paz SF, Katiuska RG, Dayann MS, Oscar JY. Competencias para la enfermera/o en el ámbito de gestión y administración: desafíos actuales de la profesión. Aquichan [periódico na internet]. 2014 [citado 2019 dez 01]; 14(1):79-99. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972014000100008&lng=en.
3. Barbosa LB, Pereira LL. O ensino das competências gerenciais na percepção dos docentes de curso de enfermagem. Rev. enferm. UFPE on line. [periódico na internet]. 2014 [citado 2019 dez 01]; 8(3):784-6. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9740/9844>.
4. Chiavenato I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Rio de Janeiro: Manole; 2014.
5. Muller LA, Lima SBS, Eberhardt TD, Fonseca GGP, Rabelo SK, Fonseca DF. Percepção de enfermeiros sobre o processo de gestão em um hospital universitário. Rev. enferm. UFPE on line. [periódico na internet]. 2017 [citado 2019 dez 01]; 11(12):5321-5327. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231332/25488>
6. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; 2015.
7. Simões ASL, Sapeta APGA. Entrevista e Observação. Instrumentos Científicos em Investigação Qualitativa. Rev. Investig. Cualit. [periódico na internet]. 2018 [citado 2019 dez 13]; 1(1):43-57. Disponível em: <http://ojs.revistainvestigacioncualitativa.com/index.php/ric>.
8. Marques JP. A 'observação participante' na pesquisa de campo em educação. Educ. Foco. [periódico na internet]. 2016 [citado 2019 dez

Observação participante nas pesquisas de gestão...

- 13];28:263-284. Disponível em: <http://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/1221>.
9. Richardson RJ. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas; 2017.
10. Mazzoni VG, Bittencourt LP, Ribeiro ML, Gouvêa MV. Desafios da dimensão organizacional do cuidado no cotidiano de trabalhadores de enfermagem. Rev. enferm. UFPE on line. [periódico na internet]. 2018 Jan [citado 2020 jan 15]; 12(1):11-8. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/230392/25793>.
11. Koerich C, Santos FC, Meirelles BHS, Erdmann AL. Gestão do cuidado de enfermagem ao adolescente que vive com HIV/AIDS. Esc. Anna Nery [periódico na internet]. 2015 Mar [citado 2020 jan 15]; 19(1): 115-123. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000100115&lng=en
12. Pereira FM, Barbosa VBA, Vernasque, JRS. A experiência da educação permanente como estratégia de gestão com os auxiliares de enfermagem. REME rev. min. enferm. [periódico na internet]. 2014 [citado 2020 jan 15]; 18(1): 228-235. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/921>
13. Hayashida KY, Bernardes A, Maziero VG, Gabriel CS. A tomada de decisão da equipe de enfermagem após revitalização do modelo compartilhado de gestão. Texto & contexto enferm. [periódico na internet]. 2014 [citado 2020 jan 15]; 23(2): 286-293. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072014000200286&lng=en
14. Rissardo LK, Carreira L. Organização do serviço de saúde e cuidado ao idoso indígena: sinergias e singularidades do contexto

- profissional. Rev. Esc. Enferm. USP. [periódico na internet]. 2014 Fev [citado 2020 jan 15]; 48 (1):72-79. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000100072&lng=en
15. Duarte ED, Sena RR, Dittz ES, Tavares TS, Silva PM, Walty CMRF. Comprehensiveness of the care for the neonate: the articulation of management, training and care. Esc. Anna. Nery. [periódico na internet]. 2013 [citado 2020 jan 15]; 17(4): 713-720. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452013000400713&lng=en
 16. Fontana RT, Lautert L. The situation of nursing work and occupational risks from an ergological perspective. Rev. latinoam. enferm. [periódico na internet]. 2013 [citado 2020 jan 15]; 21(6):1306-13. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rlae/v21n6/pt_0104-1169-rlae-0213-2368.pdf.
 17. Azevedo ALCS, Scarparo AF, Chaves LDP. Nurses' care and management actions in emergency trauma cases. Invest. Educ. Enferm. [periódico na internet]. 2013 [citado 2020 jan 15]; 31(1): 36-43. Disponível em: <http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/iee/article/view/11272/13134>.
 18. Santos NLP, Stipp MAC. O itinerário de doadores de sangue: reflexões acerca da micropolítica no cuidado de enfermagem. Physis. [periódico na internet]. 2011 [citado 2020 jan 15]; 21(1): 283-298. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312011000100017&lng=en.
 19. Santos JLG, Lima MADS. Gerenciamento do cuidado: ações dos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência. Rev. gaúch. enferm. [periódico na internet]. 2011 Dez [citado 2020 jan 15]; 32(4): 695-702.
- Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000400009&lng=en
20. Oliveira RS, Azevedo NM, Albuquerque WG, Andrade M, Espírito Santos FH. Gerência de um centro de atenção integral à saúde do idoso. Rev. enferm. Cent.-Oeste Min. [periódico na internet]. 2011 jan/mar [citado 2020 jan 15]; 1(1):131-135. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/16>.
 21. Alves CA, Deslandes SF, Mitre RMA. A gestão do processo de trabalho da enfermagem em uma enfermaria pediátrica de média e alta complexidade: uma discussão sobre cogestão e humanização. Interface (Botucatu) [periódico na internet]. 2011 Jun [citado 2020 jan 15]; 15(37): 351-361. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832011000200003&lng=en.
 - 22.
 23. Vendemiatti M, Siqueira ES, Filardi F, Binotto E, Simioni FJ. Conflito na gestão hospitalar: o papel da liderança. Ciênc. Saúde Colet. [periódico na internet]. 2010 Jun [citado 2020 jan 15]; 15(1):1301-1314. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000700039&lng=en.
 24. Kawata LS, Mishima SM, Chirelli MQ, Pereira MJB. O trabalho cotidiano da enfermeira na saúde da família: utilização de ferramentas da gestão. Texto & contexto enferm. [periódico na internet] 2009 Abr-Jun [citado 2020 jan 15]; 18(2): 313-20. Disponível em: www.scielo.br/pdf/tce/v18n2/15.pdf.

Participação dos autores na elaboração do artigo:

Ana Carolina de Souza atuou na análise, interpretação dos dados e redação.

Raquel Gvozdz atuou na análise, interpretação dos dados e redação.

Sônia Silva Marcon atuou na análise e interpretação dos dados.

Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad atuou na análise, interpretação dos dados e revisão final do artigo.

Recebido: 29.01.2020

Revisado: 12.05.2020

Aprovado: 20.05.2020